

RESUMO EXPANDIDO

Currículo, Conhecimento Escolar e Formação Docente no Contexto da BNCC e do DCEPARÁ.

Mayra Fonseca Saraiva¹
José Rafael Rodrigues²

RESUMO

A pesquisa analisou a Base Nacional Comum Curricular e o documento curricular Estado do Pará (DCEPARÁ), examinando como essas normativas influenciam a organização do conhecimento escolar e a formação docente. Investigando como essas normativas orientam a organização do conhecimento escolar e a constituição da docência no contexto paraense. Com abordagem qualitativa e análise documental, o estudo evidenciou que os sentidos de currículo e docência são disputados e ressignificados no cotidiano escolar, especialmente diante das tensões entre padronização e valorização das especificidades regionais. Destaca-se a importância de uma apropriação crítica das políticas curriculares, fortalecendo uma prática docente autônoma, reflexiva e comprometida com a formação cidadã contextualizada.

Palavras-chave: currículo; conhecimento escolar; docência.

INTRODUÇÃO

Diante da centralidade assumida pela Base Nacional Comum Curricular, no cenário educacional nacional, observa-se o movimento normativo-documental que ela impulsiona, especialmente nas redes públicas de ensino. Esse movimento envolve a produção de documentos curriculares em nível estadual e municipal, influenciando diretamente o trabalho docente, a organização do conhecimento escolar e os modos de conceber o currículo na prática pedagógica. O engendramento da educação e da formação docente tem se pautado por um ideário determinado pelo mercado com base nos princípios administrativos. A justificativa da implementação do ato normativo da BNCC, é para garantir um currículo homogêneo e igual para todos os sujeitos que participam dos processos de escolarização, assim como visa operar as diretrizes curriculares que corroboram a constituição de uma representação da docência.

No contexto paraense, o Currículo do Estado do Pará representa uma tentativa de articulação entre as diretrizes nacionais e as especificidades regionais, reafirmando a diversidade cultural e as singularidades locais como princípios orientadores. Neste cenário, o projeto buscou compreender como esses documentos estão sendo apropriados e efetivados no cotidiano escolar e quais sentidos de currículo e docência emergem desses processos, assim como a persistência e o desafio de consolidar uma compreensão crítica e contextualizada sobre os sentidos e implicações dessas normativas na prática docente e na organização do conhecimento escolar.

A iniciativa teve como objetivo principal examinar documentos e divulgar informações sobre a Base Nacional Comum Curricular, bem como os documentos oficiais que guiam a educação básica no Pará, como o currículo e outras orientações adicionais. Levamos em conta as divergências na interpretação da Política Curricular impulsionada pela BNCC, destacando que, para esta pesquisa, ela é vista como "um documento estratégico, pois busca fortalecer os laços entre o Estado e o Sistema Educacional, aproximando a educação escolar dos planos governamentais" (SILVA, 2011), e que seus impactos não cessam com a aprovação, buscando compreender as interpretações e os efeitos que essa nova política gerou nos currículos escolares. Buscando compreender os sentidos de conhecimento escolar e docência, que são mobilizadores aos processos de implementação nas determinações políticas produzidas nos contextos da produção documental, bem como, de ações nas decisões curriculares produzidas contextualmente no espaço escolar.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará. Bolsista PIBIC/UFPA. Email: mayrasaraiva19@gmail.com.

² Docente da Escola de Aplicação da UFPA. Email: rafaelrodrigues92@outlook.com.

METODOLOGIA

Este trabalho adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada teoricamente nos pressupostos de Bogdan e Biklen (1994), para analisar os sentidos de conhecimento escolar e docência nos discursos políticos-normativos da BNCC e de outras políticas curriculares. A pesquisa privilegiou a análise do contexto da produção dos documentos, compreendendo que os significados estão intrinsecamente ligados às circunstâncias históricas e sociais em que foram produzidas. As atividades centraram-se na leitura, análise e debate dos seguintes documentos:

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Documento Curricular do Estado do Pará;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Básica;
- Plano Estadual de Educação do Pará: Os principais elementos são:

Garantir a universalização do direito à educação pública de qualidade, reduzindo desigualdades e promovendo equidade, formação integral e valorização profissional no Pará;

Vigência de 10 anos, contados a partir da publicação da Lei, alinhado ao PNE federal (Lei nº 13.005/2014). **Observação:** A construção do novo Plano Estadual de Educação para o período 2026–2035 já está em andamento com foco em equidade regional e participação social, visando atualizar as diretrizes, metas e estratégias para a próxima década.

Estratégias gerais: ampliar e qualificar o atendimento escolar em todos os níveis e modalidades; fortalecer financiamento contínuo da educação em regime de colaboração; consolidar mecanismos de avaliação e controle social; ampliar inclusão e infraestrutura escolar; capacitar profissionais; assegurar padrão de qualidade e participação social no monitoramento.

Monitoramento e Avaliação: Avaliação contínua (anual ou bienal) com divulgação dos resultados, revisão de políticas públicas e proposição de ajustes; participação da sociedade organizada.

Enfoque transversal: Inclusão de populações do campo, indígenas e quilombolas com equidade educacional; educação inclusiva e respeito à diversidade cultural e socioambiental.

Fonte: Elaborado a partir das análises documental realizadas na pesquisa.

DISCUSSÕES

Os estudos evidenciaram que os sentidos de currículo ainda são múltiplos e disputados no interior das escolas. Embora os documentos oficiais assumam uma linguagem prescritiva e técnica, os sistemas reinterpretam e ressignificam essas diretrizes à luz de suas realidades locais, desafios concretos e concepções de educação. No caso do Estado Pará, destacou-se a valorização dos saberes regionais e das especificidades socioculturais na proposta curricular estadual. No entanto, também foram identificadas tensões entre o que é proposto nos documentos e as condições materiais e formativas oferecidas aos docentes para sua efetiva implementação.

Outro ponto debatido foi à noção de conhecimento escolar presente na BNCC, que tende a enfatizar competências e habilidades em detrimento de uma formação mais ampla, crítica e contextualizada. Diante disso, observamos uma preocupação com os riscos de tecnicismo e padronização do ensino, alertando para a importância de uma docência autônoma, reflexiva e comprometida com a formação cidadã, dialogando com a regionalidade e pluralidade educacional.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará. Bolsista PIBIC/UFPA. Email: mayrasaraiva19@gmail.com.

² Docente da Escola de Aplicação da UFPA. Email: rafaelrodrigues92@outlook.com.

Os estudos também indicam que o currículo não se reduz a um documento normativo, mas constituem-se como um campo de disputas simbólicas, políticas e epistemológicas. No contexto do Estado do Pará, observa-se um esforço de construção curricular que busca dialogar com as especificidades amazônicas, considerando as realidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e do campo. Essa perspectiva evidencia uma tentativa de tensionar a padronização nacional com a valorização da diversidade sociocultural regional. Contudo, essa articulação nem sempre ocorre de forma harmoniosa, pois as condições objetivas das escolas, como infraestrutura, formação continuada, carga horária docente e recursos pedagógicos, nem sempre acompanham as exigências previstas nos documentos oficiais.

Outro aspecto relevante refere-se à noção de conhecimento escolar presente na BNCC. Ao priorizar competências e habilidades, o documento desloca o foco dos conteúdos sistematizados para o desenvolvimento de performances mensuráveis, alinhando-se a tendências internacionais de avaliação por resultados. Autores como Stephen Ball apontam que esse movimento pode intensificar processos de performatividade, nos quais a prática docente passa a ser orientada por metas e indicadores, reduzindo a autonomia pedagógica.

Além disso, ao enfatizar aprendizagens essenciais, corre-se o risco de esvaziar dimensões críticas, históricas e culturais do conhecimento escolar. Conforme defende Paulo Freire, a educação deve promover consciência crítica e leitura de mundo, e não apenas a aquisição instrumental de habilidades. Nesse sentido, a formação cidadã exige que o currículo vá além do tecnicismo e reconheça os sujeitos como produtores de cultura e conhecimento.

No Pará, essa tensão se intensifica diante das desigualdades regionais e das especificidades territoriais. A tentativa de alinhar o currículo estadual à BNCC revela um movimento de negociação constante: de um lado, a necessidade de cumprir determinações nacionais; de outro, o compromisso com uma educação contextualizada, que dialogue com os saberes locais, com a cultura amazônica e com as demandas sociais concretas da população.

Dessa forma, reforça-se a importância de uma docência autônoma, reflexiva e crítica, capaz de interpretar as políticas curriculares não como prescrições rígidas, mas como referenciais a serem apropriados e ressignificados na prática. A efetivação de uma educação democrática depende, portanto, não apenas da existência de documentos normativos, mas de condições estruturais, formativas e políticas que garantam aos professores protagonismo e participação ativa na construção curricular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto evidenciou que os sentidos de currículo, conhecimento escolar e docência estão em constante disputa e construção, especialmente quando mediados por políticas públicas como a BNCC. A produção de documentos normativos, como o Currículo do Estado do Pará, não representa apenas uma adequação técnica, mas um campo de disputa de projetos educativos, de concepções de ensino e de sociedade.

Fortalecer espaços formativos e reflexivos sobre essas questões é fundamental para garantir que as políticas curriculares não sejam meramente implementadas, mais apropriadas criticamente pelos sujeitos que as vivenciam. A extensão universitária, nesse contexto, cumpre um papel estratégico e articulador com a universidade, escola e comunidade em torno da construção coletiva de uma educação democrática, contextualizada e socialmente referenciada.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará. Bolsista PIBIC/UFPA. Email: mayrasaraiva19@gmail.com.

² Docente da Escola de Aplicação da UFPA. Email: rafaelrodrigues92@outlook.com.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artmed, 1989.
- BALL, Stephen J. **Performatividade, privatização e o pós-Estado do bem-estar**. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1105–1126, 2004.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2025.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
- PARÁ. Lei nº 8.186, de 23 de junho de 2015. **Aprova o Plano Estadual de Educação do Pará e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado do Pará, Belém, 2015.
- PARÁ. **Currículo do Estado do Pará: Etapas e Modalidades da Educação Básica**. Belém: SEDUC, [2024].
- PARÁ. **Plano Estadual de Educação do Pará**. Belém: SEDUC, [2024].
- MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. da. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, T.T.da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.
- MACEDO, E. (org.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2006.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada da Universidade Federal do Pará. Bolsista PIBIC/UFPA. Email: mayrasaraiva19@gmail.com.

² Docente da Escola de Aplicação da UFPA. Email: rafaelrodrigues92@outlook.com.